

Controle de Acesso





Introdução



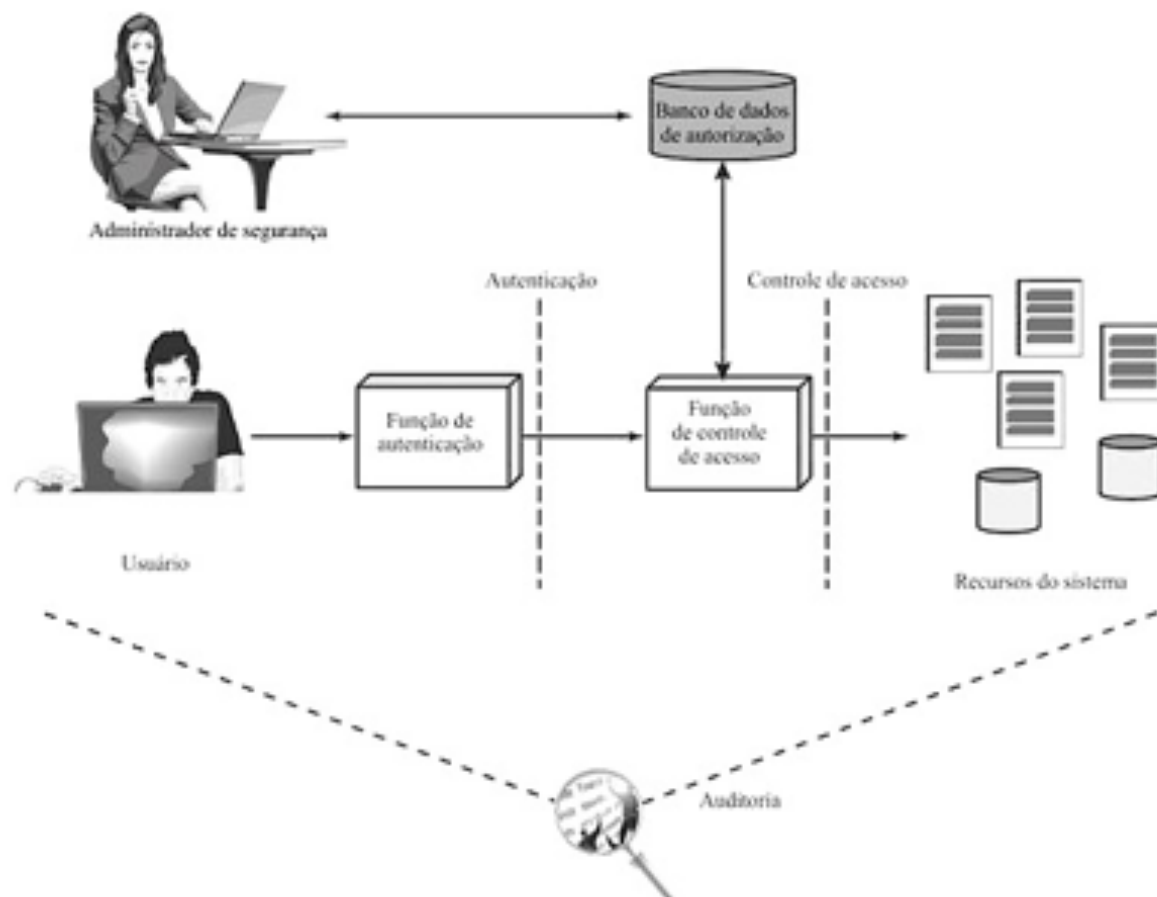


Controle de Acesso

- › “Prevenção do uso não autorizado de um recurso, incluindo a prevenção do uso de um recurso de maneira não autorizada”
- › Aspecto central da segurança de computadores
- › Assume a existência de usuários e grupos
 - Autenticação no sistema
 - Associação de direitos de acesso a determinados recursos do sistema



Princípios de controle de acesso





Políticas de Controle de Acesso

- › Controle de acesso discricionário (Discretionary Access Control — DAC): entidade pode ter direitos de acesso que lhe permitem, por sua própria vontade, habilitar outra entidade a acessar algum recurso
- › Controle de acesso mandatório (Mandatory Access Control — MAC): entidade que está autorizada a acessar um recurso não pode habilitar outra entidade a acessar aquele recurso
- › Controle de acesso baseado em papéis (RBAC): Controla o acesso com base nos papéis que os usuários desempenham dentro do sistema

Políticas de Controle de Acesso

- › Controle de acesso discricionário (Discretionary Access Control — DAC): entidade pode ter direitos de acesso que lhe permitem, por sua própria vontade, habilitar outra entidade a acessar algum recurso
- › Controle de acesso mandatório (Mandatory Access Control — MAC): entidade que está autorizada a acessar um recurso não pode habilitar outra entidade a acessar aquele recurso
- › Controle de acesso baseado em papéis (RBAC): Controla o acesso com base nos papéis que os usuários desempenham dentro do sistema

Definições mutuamente não-excludentes



Políticas de Controle de Acesso





Requisitos/Princípios de Controle de Acesso

- › **Entrada Confiável:** necessidade de autenticação
- › **Especificações mais ou menos detalhadas:** diferentes níveis de granularidade
- › **Privilégio mínimo:** menor conjunto possível de recursos
- › **Separação de deveres:** etapas de uma função crítica distribuídas entre diferentes usuários
- › **Políticas abertas e fechadas:** white vs black list
- › **Combinações de políticas e resolução de conflitos:** cenários de aplicação de mais de uma política
- › **Políticas administrativas:** quem pode adicionar, eliminar ou modificar as regras de autorização
- › **Controle dual:** duas pessoas precisam atuar para completar um processo (cofre com duas chaves)



Elementos de Controle de Acesso

- › Sujeito: entidade capaz de acessar objetos
 - Classes típicas de acesso: proprietário, grupo e global
- › Objeto: recurso cujo acesso é controlado
 - Exemplos: arquivos, registros, programas etc.
- › Direito de acesso: modo pelo qual o objeto é acessado
 - Exemplos: leitura, escrita, execução, remoção, criação, busca

Controle de Acesso Discrecional





Controle de Acesso Discrecional

- › Todo objeto possui um proprietário que define os direitos de acesso a este objeto
- › Direitos de acesso frequentemente definidos por meio de uma matriz de acesso
 - sujeitos em uma dimensão (linhas)
 - objetos em outra dimensão (colunas)
 - cada célula especifica os direitos de acesso do sujeito àquele objeto
- › Em geral, a matriz de acesso é esparsa



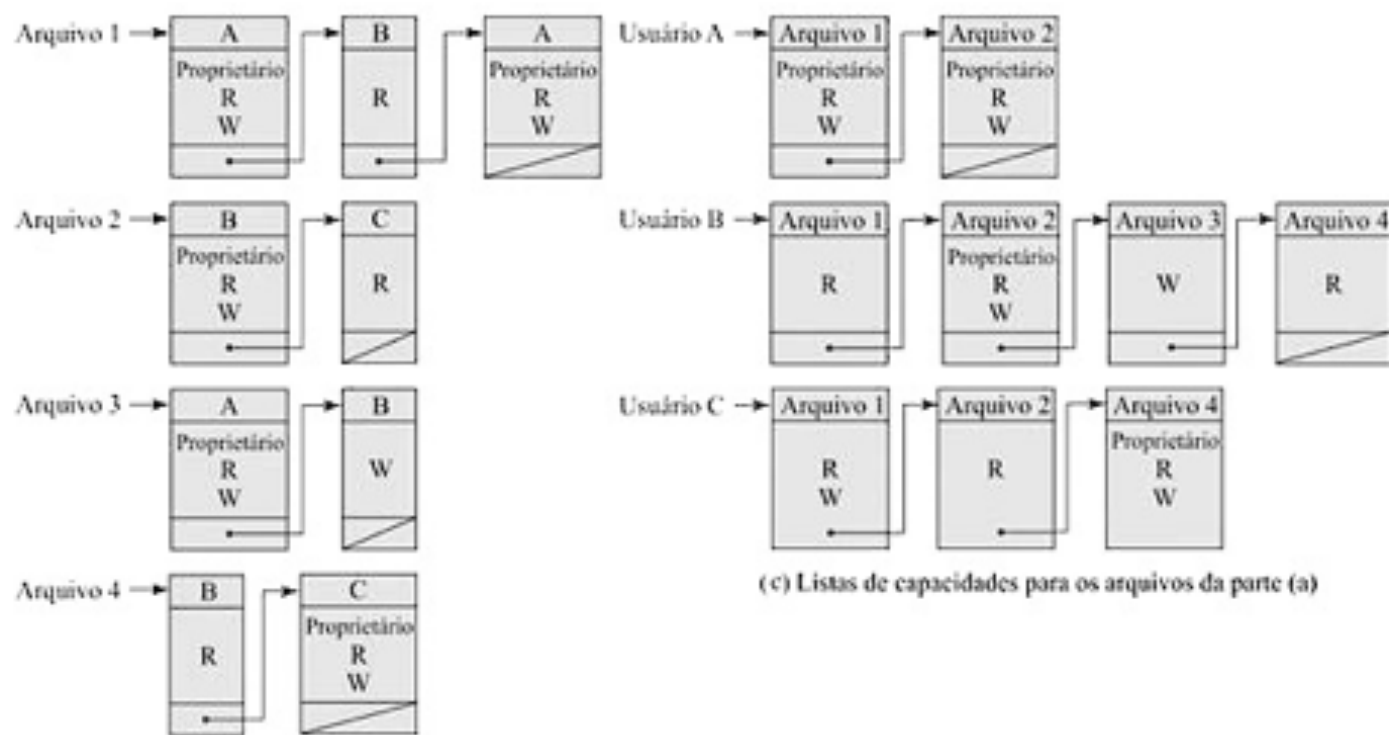
Estruturas de dados de DAC

| | | OBJETOS | | | |
|----------|-----------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | | Arquivo 1 | Arquivo 2 | Arquivo 3 | Arquivo 4 |
| SUJEITOS | Usuário A | Proprietário Leitura Escrita | | Proprietário Leitura Escrita | |
| | Usuário B | Proprietário | Proprietário Leitura Escrita | Escrita | Leitura |
| | Usuário C | Leitura Escrita | Leitura | | Proprietário Leitura Escrita |

(a) Matriz de acesso



Estruturas de dados de DAC



(b) Listas de controle de acesso para os arquivos da parte (a)

(c) Listas de capacidades para os arquivos da parte (a)

Tabela de Controle de Acesso [SAND94]

| Sujeito | Modo de acesso | Objeto |
|----------------|-----------------------|---------------|
| A | Proprietário | Arquivo 1 |
| A | Leitura | Arquivo 1 |
| A | Escrita | Arquivo 1 |
| A | Proprietário | Arquivo 3 |
| A | Leitura | Arquivo 3 |
| A | Escrita | Arquivo 3 |
| B | Leitura | Arquivo 1 |
| B | Proprietário | Arquivo 2 |
| B | Leitura | Arquivo 2 |
| B | Escrita | Arquivo 2 |
| B | Escrita | Arquivo 3 |
| B | Leitura | Arquivo 4 |
| C | Leitura | Arquivo 1 |

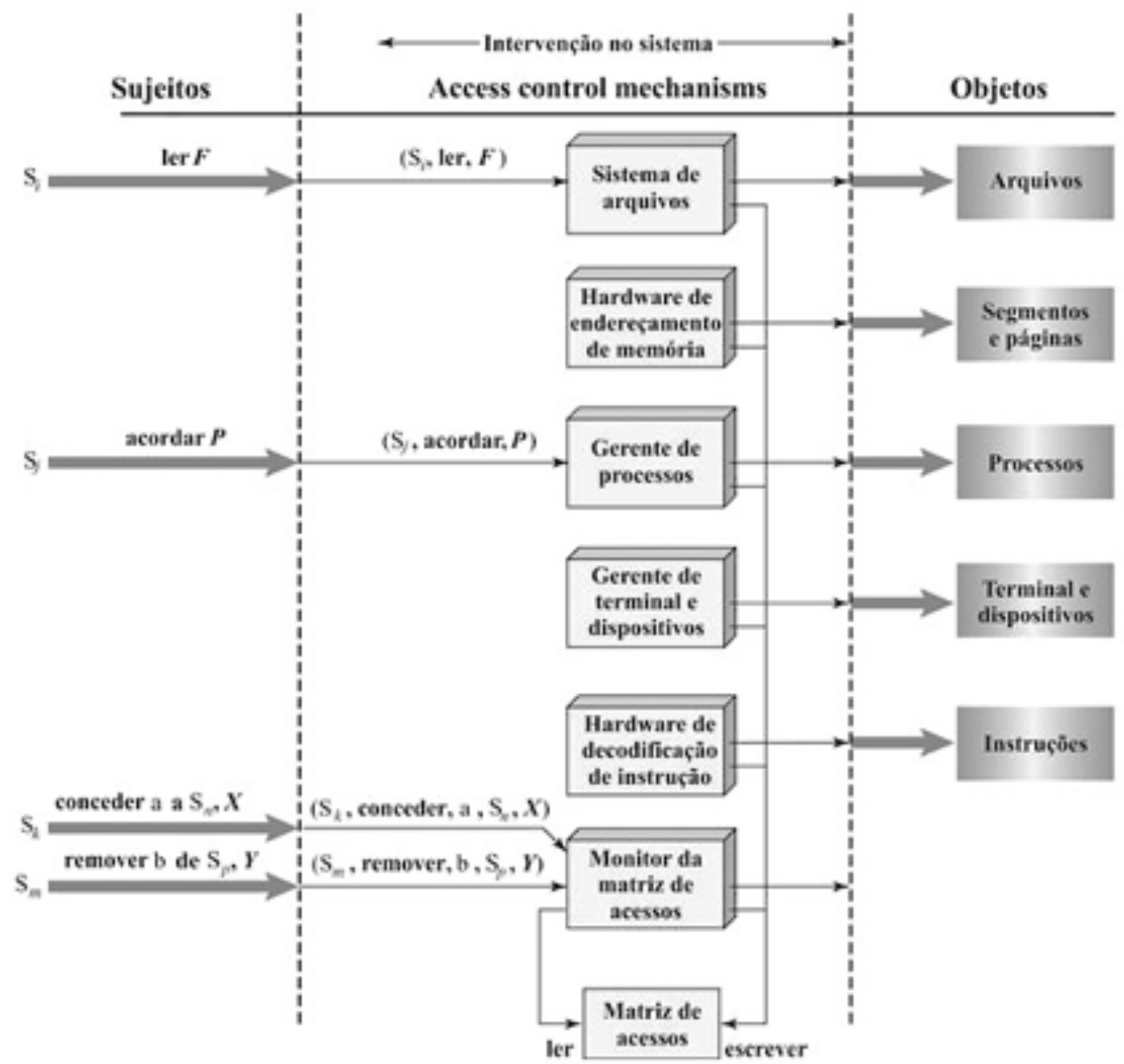



Modelo de Controle de Acesso

| | | SUJEITOS | | | | | | | | |
|---------|----------------|----------------|----------------|--------------------------|----------------|-------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | | Sujeitos | | | Arquivos | | Processos | | Unidade de disco | |
| | | S ₁ | S ₂ | S ₃ | F ₁ | F ₂ | P ₁ | P ₂ | D ₁ | D ₂ |
| OBJETOS | S ₁ | controle | proprietário | proprietário controle | leitura* | leitura proprietário | acordar | acordar | buscar | proprietário |
| | S ₂ | | controle | | escrita* | execução | | | proprietário | buscar* |
| | S ₃ | | | controle | | escrita | parar | | | |

* = copiar conjunto de sinalizador (flag)

Função de Controle de Acesso





Controle de Acesso Baseado em Papéis

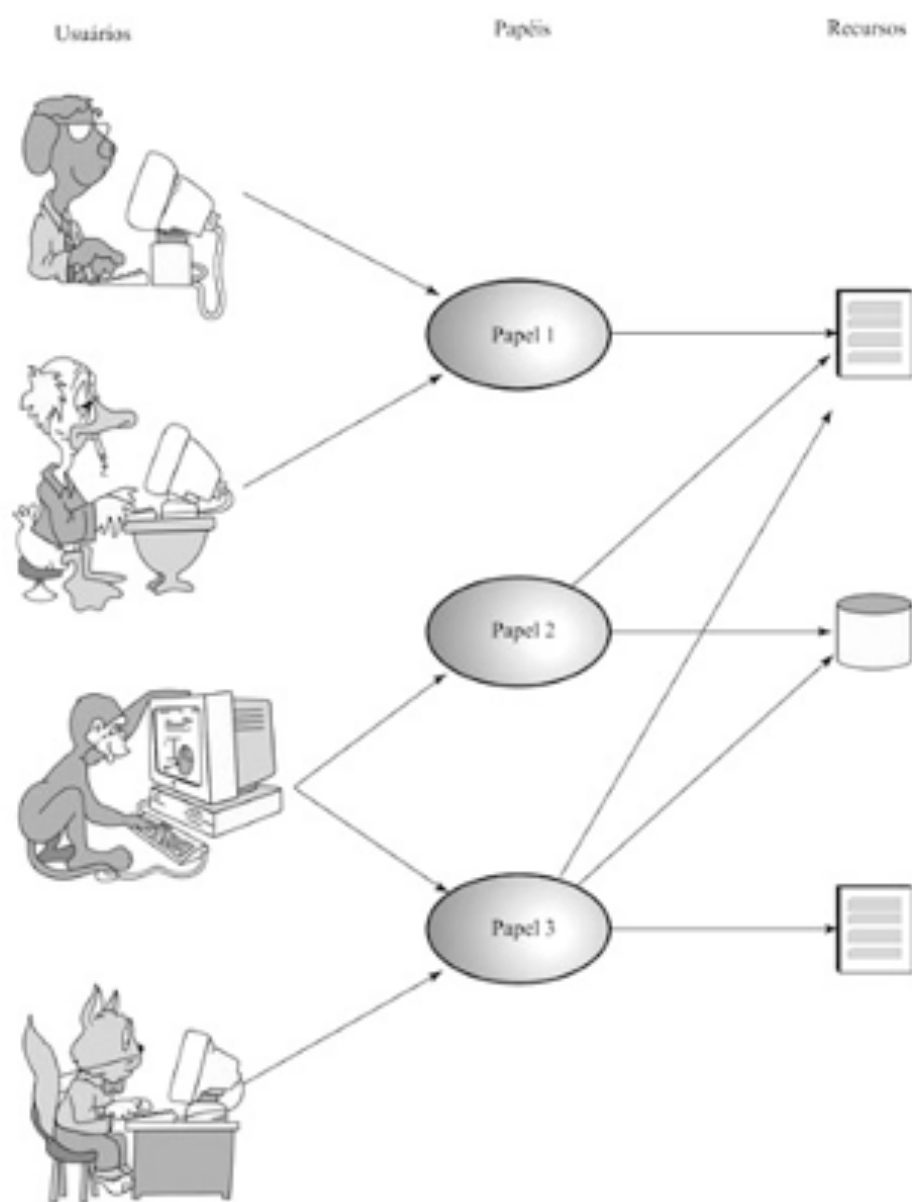




Controle de Acesso Baseado em Papéis

- › Baseado nos "papéis" que usuários podem assumir em um sistema
 - Não depende diretamente da identidade
- › Os direitos de acesso estão atribuídos a "papéis" – e não a usuários individuais
 - Matriz de acesso do RBAC para "papéis" é similar à matriz de acesso de DAC para "sujeitos"
 - Papéis podem ser tratados como objetos – hierarquia de papéis
- › Relações "muitos para muitos" entre papéis e usuários
- › RBAC tem uso comercial disseminado, pesquisa ativa e reconhecimento técnico
 - FIPS 140-2 exige suporte a RBAC

Controle de Acesso baseado em papéis





Controle de Acesso baseado em papéis

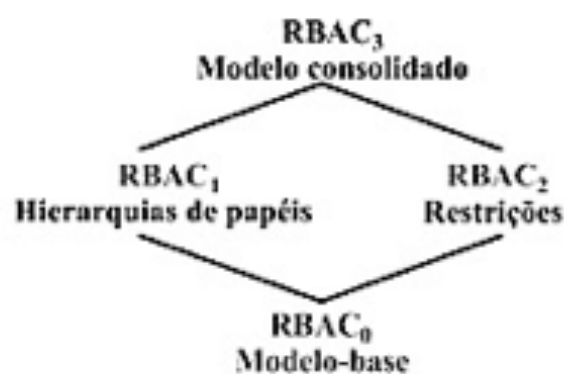
| | R ₁ | R ₂ | ... | R _n |
|----------------|----------------|----------------|-----|----------------|
| U ₁ | × | | | |
| U ₂ | × | | | |
| U ₃ | | × | | × |
| U ₄ | | | | × |
| U ₅ | | | | × |
| U ₆ | | | | × |
| ... | | | | |
| U _m | × | | | |

| | OBJETOS | | | | | | | | |
|----------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | R ₁ | R ₂ | R _n | F ₁ | F ₂ | P ₁ | P ₂ | D ₁ | D ₂ |
| R ₁ | controle | proprietário | proprietário controle | leitura* | leitura proprietário | acordar | acordar | buscar | proprietário |
| R ₂ | | controle | | escrita* | execução | | | proprietário | buscar* |
| ... | | | | | | | | | |
| R _n | | | controle | | escrita | parar | | | |



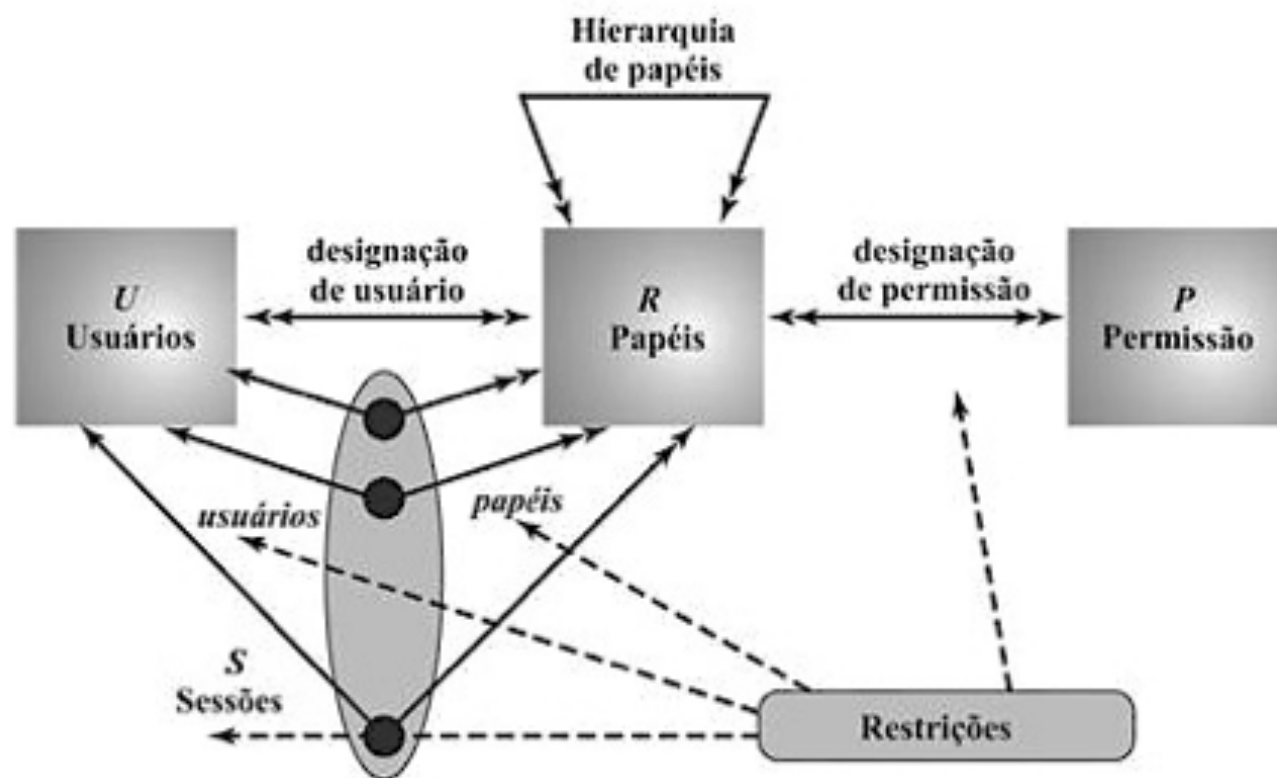
Modelos de Referência para RBAC

- › $RBAC_0$: Funcionalidades mínimas para sistema RBAC
- › $RBAC_1$: $RBAC_0$ + hierarquia de papéis
- › $RBAC_2$: $RBAC_0$ + restrições sobre configurações
- › $RBAC_3$: $RBAC_1$ + $RBAC_2$





Modelo consolidado RBAC₍₃₎





Modelo-base: RBAC₀

- › Quatro tipos de entidades em um sistema RBAC₀
 - Usuário: indivíduo com acesso a sistema computacional - cada indivíduo tem um ID de usuário a ele associado.
 - Papel: função definida no sistema computacional ou organização que o controla - normalmente, associada a cada papel há uma descrição da autoridade e da responsabilidade conferidas a esse papel e a qualquer usuário que assuma esse papel
 - Permissão: aprovação de modo de acesso em particular a um ou mais objetos - termos equivalentes são direito de acesso, privilégio e autorização.
 - Sessão: mapeamento entre um usuário e um subconjunto ativado do conjunto de papéis atribuídos a um usuário.



Hierarquia de papéis: RBAC₁

- › O RBAC₁ permite reproduzir a hierarquia de papéis típica das organizações
 - Funções com maior responsabilidade agregam/acumulam permissões para acesso a recursos





Restrições: RBAC₂

- › Restrições fornecem uma forma de adaptar o RBAC às políticas administrativas e de segurança específicas de uma organização
- › Uma restrição é uma relação definida entre papéis ou uma condição relacionada a papéis
- › Tipos de restrições
 - papéis mutuamente exclusivos
 - cardinalidade
 - papéis com pré-requisitos



Tipos de restrições

- › Papéis mutuamente exclusivos
 - um usuário só pode ser designado para um único papel do conjunto de papéis
 - limitação poderia ser estática ou dinâmica
 - provê suporte a uma separação de deveres e capacidades dentro de uma organização
- › Cardinalidade
 - número máximo com relação a papéis
 - Ex.: número máximo de usuários que podem ser designados a determinado papel - o papel de líder de projeto ou o papel de chefe de departamento poderia ser limitado a um único usuário
 - também pode impor uma restrição ao número de papéis aos quais um usuário é designado ou ao número de papéis que um usuário pode ativar para uma única sessão
- › Pré-requisito
 - usuário só pode ser designado a determinado papel se já estiver designado a algum outro papel especificado
 - pode ser usado para estruturar a implementação do conceito do privilégio mínimo.